



11º SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA IMEDIATA DO RECÉM NASCIDO

AUTORES

Leticia Quito Soares Dias;
Priscila Gonzaga Loeblein;
Girlene de Oliveira Marques Montovani.

EIXO:

Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Unidade Hospital Servidor Público Municipal, São Paulo,
Brasil

INTRODUÇÃO

Trata-se de uma revisão bibliográfica. Realizou-se o levantamento bibliográfico com base na necessidade de construir um conhecimento acerca do assunto a ser estudado, o período de pesquisa foi entre os anos de 2019 a 2024. Voltado para a importância da assistência do Enfermeiro Obstetra nos cuidados ao recém-nascido, tendo como foco a humanização da assistência e os principais cuidados imediatos ao recém-nascido com base nas na humanização do parto.

OBJETIVO

Destacar a importância do Enfermeiro Obstetra nos cuidados ao recém-nascido, tendo como foco a humanização da assistência.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados nacionais: LILACS, MEDLINE, SCIELO (ScientificElectronic Library Online). Realizou-se o levantamento bibliográfico no período entre os anos de 2019 a 2024. Foram encontrados 20 artigos que atenderam as necessidades da pesquisa. Os critérios estabelecidos foram:

1. Textos que abordassem o tema "HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA IMEDIATA DO RECÉM NASCIDO".
2. Textos de artigos indexados no banco de dados nacionais: LILACS, MEDLINE e SCIELO (ScientificElectronic Library Online)
3. Textos científicos publicados entre os anos de 2019 a 2024.
4. Os artigos incluídos foram no idioma da Língua Portuguesa.
5. Os descritores utilizados, com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), disponíveis no endereço eletrônico <http://decs.bvs.br> foram: recém-nascido, parto humanizado, enfermagem neonatal.

CONCLUSÃO

Percebe-se que o enfermeiro obstetra consegue atuar na humanização de maneira diferenciada, contribuindo por meio de orientações durante o trabalho de parto, parto e pós-parto, atendendo as normas de boas práticas do nascimento recomendadas pelo ministério da saúde e a OMS.

RESULTADOS

Como forma de boas práticas de cuidados humanizados com RN, é recomendado a diminuição dos números de procedimentos realizados ao nascimento, com isso contribuímos com o contato pele a pele entre mãe e bebê logo na primeira hora de vida. Entre alguns cuidados recomendados após o nascimento estão a presença de acompanhante, sonoridade, luminosidade, temperatura do ambiente, clampeamento tardio do cordão umbilical, inibição da perda de temperatura do RN, contato pele a pele precocemente, pode se observar que tais cuidados sofrem alterações quanto aos serviços obstétricos oferecidos no Brasil, sendo mais constantes em centro de parto normais ou casa de partos.